



Handwritten signature: José A. Afonso Martins

MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA XXIV/2010

**ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONCHIQUE
REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2010**

-----Aos dezanove dias do mês de Outubro do ano dois mil e dez, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, nesta vila de Monchique e no Edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária sob a presidência de RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ (PSD), Presidente da Câmara Municipal de Monchique, com a presença dos Vereadores ARMINDA de LURDES ANDREZ (PSD), MARIA da GRAÇA CERRO BATALIM da MOTA (PS) e ANTÓNIO MANUEL MOREIRA da SILVA MIRA (PS).-----

-----A reunião foi secretariada por JOSÉ ANTÓNIO AFONSO MARTINS, Adjunto do Presidente da Câmara. -----

-----Para cumprimento do disposto na alínea p) do n.º 1 do artigo 68.º, da Lei das Autarquias Locais, (LAL), e o n.º 1 do artigo 3.º do Regimento da Câmara Municipal de Monchique, foi estabelecida a ORDEM DO DIA pelo Presidente da Câmara, conforme edital n.º 26/2010, de 14 de Outubro [Anexo XXIV/1], com a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 1: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

-----1.1. Resumo Diário da Tesouraria.-----

-----1.2. Expediente Geral.-----

-----1.3. Intervenções Dos Membros.-----

-----PONTO 2: PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

-----2.1. Atribuição de Subsídio à ACTA — Companhia de Teatro do Algarve.-----

-----PONTO 3: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA, verificando a existência de quorum, declarou aberta a reunião após o que deu entrada ao:-----

-----PONTO 1: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----1.1. Resumo Diário da Tesouraria-----

-----A Vereadora Arminda Andrez, responsável pelo pelouro Administrativo e Financeiro deu conhecimento ao Plenário do Resumo Diário da Tesouraria nº198/2010, de 18 de Outubro de 2010, que evidenciava os saldos de €461 277.28 em Operações Orçamentais e €182 076.00 em Operações não Orçamentais. O documento correspondente, depois de assinado pelo Presidente, fica apenso a Acta passando a constituir o [Anexo XXIV/2] e dele foi distribuída cópia aos membros.-----

-----1.2. Expediente Geral:-----

-----No âmbito da delegação e subdelegação de competências o PRESIDENTE DA CÂMARA e os VEREADORES PERMANENTES deram conhecimento da relação das decisões tomadas, no concernente a processos de licenciamento de obras particulares. O documento fica apenso a acta passando a constituir o [Anexo XXIV/3].-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA deu conhecimento de correspondência e outros assuntos que considerara de interesse para serem trazidos a esta reunião, tendo tecido também alguns comentários: ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), com a referência 155/2010, de 8 de Outubro de 2010, registado com o nº 10334, em 13 de Outubro de 2010, prestando informações e comentando o Orçamento de Estado (OE) para 2011. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/4]; circular do Instituto de Apoio à Criança, com a referência 19, de 20 de Setembro de 2010, registada com o nº 10349, em 13 de



Jose A. A. Santos

MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Outubro de 2010, com a apresentação do programa 'A descoberta do Ser', o qual considerava de interesse. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/5]; ofício do Grupo Parlamentar do Centro Democrático Social (CDS), sem referência, de 29 de Setembro de 2010, registado com o n° 10367, em 13 de Outubro de 2010, informando sobre requerimento do deputado Artur Rego à Assembleia da República relativo a portagens na Via do Infante. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/6]; ofício da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) com a referência 687, de 7 de Outubro de 2010, registado com o no 10280, em 12 de Outubro de 2010, com o reenvio de sem recebido da delegação de faro da associação nacional de famílias numerosas com o pedido genérico de apoio. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/7]; Comunicado de imprensa, sem referência, de 30 de Setembro de 2010, registado com o no 10365, em 13 de Outubro de 2010, informando da assinatura de memorando de entendimento entre a 'ALGARVE ENERGY PARK' e a 'SELF ENERGY'. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/8]; Ofício, sem referência, de 8 de Outubro de 2010, registado com o no 10336, em 13 de Outubro de 2010, anexando o texto da tomada de posição da Câmara Municipal de Vendas Novas relativamente ao Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC III). O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/9]; Ofício, sem referência, de 9 de Outubro de 2010, registado com o n° 10333, em 13 de Outubro de 2010, anexando o texto da informação do Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monchique (AHBVM) relativa a eventos realizados e estratégias projectados por esta associação com vista a angariação de fundos. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/10]; Ofício da Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve (ALMARGEM) sem referência, de 10 de Outubro de 2010, registado com o n° 10450, em 15 de Outubro de 2010, subscrito peio Eng° JOÃO MINISTRO despedindo-se das funções de técnico da associação, agradecendo o apoio prestado pelas entidades ao seu desempenho e colocando-se ao dispor destas para o que seja necessário. O PRESIDENTE DA CÂMARA disse, a este propósito, que endereçara ofício ao Eng° JOÃO MINISTRO com votos de sucesso profissional e pessoal. O documento passa a constituir o [Anexo XXIV/11]; Ofício da AMAL com a referência 697, de 12 de Outubro de 2010, registado com o n° 10487, em 15 de Outubro de 2010, dando conhecimento da resposta negativa ao pedido da Casa do Algarve de Lisboa de auxílio para o pagamento da



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

renda de casa da associação. O documento passa a constituir o [Anexo XXIV/12]; Ofício da AMAL com a referência 684, de 7 de Outubro de 2010, registado com o nº 10284, em 12 de Outubro de 2010, informando sobre o valor da quotização dos municípios algarvios para a 'CIMAAL'. O PRESIDENTE DA CÂMARA disse, a este propósito, que aquela entidade não desenvolve em pleno a actividade para a qual foi criada, razão que levou a AMAL a deliberar reduzir o valor da quotização a pagar. O documento passa a constituir o [Anexo XXIV/13]; Ofício do Centro de Formação da Associação de Escolas de Portimão e Monchique com a referência 1368, de 14 de Setembro de 2010, registado com o nº 9507, em 16 de Setembro de 2010, solicitando colaboração para o X Congresso de Centros de Formação. O documento passa a constituir o [Anexo XXIV/14]; ofício da AMAL, com a referência 666, de 4 de Outubro de 2010, registado com o nº 10080, em 6 de Outubro de 2010, dando conhecimento do ofício remetido ao Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro com a deliberação tomada relativamente a portagens na Via do Infante. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/15]; ofício da ANMP, com a referência 152, de 30 de Setembro de 2010, registado com o nº 10021, em 1 de Outubro de 2010, dando conhecimento do comunicado daquela associação com o título: "municípios não aceitam mais cortes nas transferências". O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/16]; Ofício da ANMP com a referência 151, de 30 de Setembro de 2010, registado com o nº 10084, em 6 de Outubro de 2010 com o envio do boletim da associação. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/17]; Ofício da Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve, sem referência nem data, registado com o nº 10237 em 11 de Outubro de 2010, com o envio da *newsletter* daquela administração. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/18]; Informação do Gabinete Jurídico da autarquia, no 1557, de 10 de Outubro de 2010, subscrita pela Dr^a EUNICE REIS, e documentos anexos do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Loulé, relativos a um processo movido por moradores do Montinho à construção do hotel 'LONGEVITY', nas Caldas. Disse, a este propósito, que o processo fora arquivado, por desistência dos autores, na sequência de conversações e consensos sobre a resolução das questões surgidas; o Tribunal vinha apenas prestar conta dos custos judiciais. Como nem tudo é sempre pacífico, disse, a construção daquele *resort*, que veio criar postos de trabalho e riqueza, dá bom nome à terra por ser constantemente mencionado na comunicação social, originara este



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

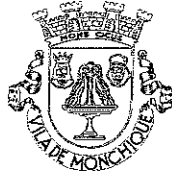
problema que estava finalmente sanado. O correspondente documento passa a constituir o [Anexo XXIV/19]; Despacho da Declaração de Utilidade Publica concedida à Associação de Produtores Florestais do Barlavento Algarvio (ASPAFLOBAL) em 27 de Agosto de 2010. O documento constitui o [Anexo XXIV/20]. Disse a este propósito que se realizara uma cerimónia para o reconhecimento formal deste estatuto, em 13 de Outubro p.p. com a presença de diversas entidades regionais ligadas, de alguma forma, à actividade daquela associação. Para terminar informou da realização, em 15 de Outubro p.p., pela primeira vez, de um jantar de recepção aos professores que pensava ser de repetir em edições próximas. Para o evento tinham sido convidados professores já aposentados que manifestaram algum apreço pelo convívio.-----

-----O Vereador ANTÓNIO MIRA agradeceu o convite recebido para o evento dizendo também que o facto de ter sido no próprio dia deste que fez com que não pudesse estar presente, por compromissos anteriormente assumidos.-----

-----Falou a Vereadora GRAÇA BATALIM, dizendo que a Junta de Freguesia de Monchique, de há alguns anos a esta parte vem promovendo um evento semelhante, o que faz com que o promovido pela Câmara Municipal resulte numa duplicação que podia ser evitada se a actividade fosse concertada entre as duas entidades.-----

-----Respondeu o PRESIDENTE DA CÂMARA dizendo que chegara a abordar esse tema com a PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONCHIQUE mas não lhe fora dada continuidade.-----

-----Prosseguiu a Vereadora GRAÇA BATALIM começando por reportar-se às actas atrasadas das reuniões do órgão executivo perguntando para quando se previa a sua apreciação. Falou depois dos diversos pedidos escritos formulados pela vereação do PS perguntando se se estava a pensar dar-lhes resposta efectiva ou não e quando, em caso afirmativo. depois reportou-se ao *rodeo* ocorrido em Monchique em 9 de Outubro p.p. para perguntar no que é que se revestira o apoio da Câmara, já que isso era mencionado nos cartazes promocionais do evento. Falou do caminho de acesso a São Roque que a Câmara tem estado a preparar para perguntar a que se devia o facto recente de se encontrarem cinco pinheiros derrubados sobre o caminho impedindo assim até o trânsito pedestre que aquele permitia; no mesmo local encontrava-se um depósito de entulho cuja justificação não vislumbrava, uma vez que até se trata de um acto contrário a Lei, de que solicitava ser esclarecida. Referiu-se depois a contenção de despesas com horas extraordinárias



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

que o PRESIDENTE DA CÂMARA já prometera para perguntar quais os colaboradores que faziam trabalho nocturno que justificava as luzes acesas que via às noites no edifício da Câmara. Perguntou depois como estavam a ser geridos os horários e a utilização dos mini-campos desportivos da Quinta da Vila e da Escola de São Pedro. Perguntou qual o ponto de situação dos procedimentos concursais para admissão de pessoal da autarquia uma vez que, com o andar do tempo, corria-se o risco de ficarem invalidados, a crer no que estava previsto no Orçamento de Estado para 2011; Perguntou também qual era o vínculo jurídico com a administração, de pessoal que terminara os seus contratos a termo certo e que se via continuando a trabalhar. Reportou-se depois aos concursos para preenchimento de lugares para as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para perguntar se estavam todos os lugares preenchidos e quais as actividades que substituíam as previstas e não dotadas. Para terminar reportou-se aos pareceres jurídicos sobre os concursos de pessoal, que o PRESIDENTE DA CÂMARA já informara existirem para solicitar o fornecimento de cópia dos documentos.-----

----Falou o Vereador ANTÓNIO MIRA complementando a intervenção da Vereadora GRAÇA BATALIM solicitando cópia da autorização, da parte da Autoridade Florestal Nacional para o verificado abate dos sobreiros para a construção do caminho de acesso a São Roque. Disse também, corroborando o que a Vereadora dissera, que o estado dos procedimentos concursais era motivo de preocupações justas para o grupo de que fazia parte, pois era-lhe dado observar a estagnação do processo desde a aprovação do órgão deliberativo de 24 de Junho pp., - ocorrida inclusivamente num ambiente de urgência para dar tempo a cumprir as imposições legais de prazos -. Chegado ao final do ano e não verificados os trâmites corria-se o risco de não ter validade pois o OE de 2011 previa o congelamento das admissões para a administração.-----

----Respondeu o PRESIDENTE DA CÂMARA começando por dizer que as actas atrasadas mo estavam ainda prontas devido ao funcionário, a quem tinham sido dadas condições de trabalho para elaborá-las, não as ter aprontado ainda. A situação era incómoda para si também e as responsabilidades iriam ser imputadas. As informações solicitadas por escrito da parte da vereação do PS, por seu lado, estavam praticamente prontas a fornecer. No respeitante aos apoios da Câmara ao *rodeo* ocorrido em 9 de Outubro p.p. disse que isso não se verificara numa forma oficial, e revestira-se apenas em apoio pontual dos serviços como a qualquer outro evento que tivesse solicitado, pelo que essa menção nos cartazes foi despropositada e incómoda e, do facto,



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

deu-se conhecimento aos organizadores; em resumo a Câmara não apoiou a iniciativa e nem tem conhecimento de como tenha decorrido. Em resposta à questão dos pinheiros derrubados disse tratar-se de uma situação estranha à autarquia, de particulares, que, presumia, tivesse sido temporária e já estivesse resolvida no momento. Relativamente a questão das luzes acesas no edifício da Câmara disse que era mais certo deverem-se a algum funcionário que, tendo saído ainda durante as horas diárias, se tivesse esquecido de desligar os interruptores. Já dera indicações aos colaboradores para evitar essa situação. No respeitante à questão do abate dos sobreiros de São Roque disse que a autorização ainda não viera da Autoridade Florestal conquanto já tivesse referido pessoalmente a situação ao DIRECTOR-REGIONAL; todavia sendo decorridos já mais de 60 dias desde o pedido, poder-se-ia considerá-lo tacitamente deferido.-----

-----Atalhou o Vereador ANTÓNIO MIRA dizendo que entre a formulação do pedido e a efectivação do abate não tinham decorrido os 60 dias referidos, e era a esse período que qualquer deferimento tácito se reportaria. Por esta razão o documento com a autorização continuava a ser necessário.-----

-----Prosseguiu o PRESIDENTE DA CÂMARA respondendo a questão colocada sobre os mini-campos desportivos e dizendo que, no case do situado na Quinta da Vila, os colaboradores do Espaço Internet, por ora monitorizavam e geriam a abertura e encerramento, sem bem que até pudesse ser prescindível essa monitorização; o de São Pedro não era tão simples de gerir porque estava integrado no espaço escolar e, com o encerramento da escola encerrava também ficando inacessível ao uso da população em geral, por isso, por ora, servia apenas a população escolar e só poderia vir a servir toda a comunidade se se criasse uma vedação entre este e a escola e uma entrada independente ao campo; esta solução teria de se equacionar. Reportou-se depois à questão das AEC dizendo saber que a disciplina de Música ficara parcialmente por preencher mas não dispo de mais dados no momento que pudesse dar. Terminou dando a palavra a Vereadora ARMINDA ANDREZ.-----

-----Falou a Vereadora ARMINDA ANDREZ reportando-se às questões colocadas sobre procedimentos concursais dizendo que as rectificações tinham seguido para os presidentes dos júris dos concursos, de acordo com as indicações que estes tinham dado de serem alterados, entre outros, os métodos de selecção e as provas de avaliação. Esperava que após análise da parte dos



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Presidentes dos júris ficassem os processos prontos para publicação ainda na semana a decorrer. Os prazos, disse, eram apertados e não permitiam qualquer maleabilidade, mas se cumpridos rigorosamente poderiam permitir cumprir o pretendido. -----

----Falou o Vereador ANTÓNIO MIRA dizendo que, estando-se em meados de Outubro, e tendo em conta os prazos a cumprir com as rectificações aludidas pela Vereadora ARMINDA ANDREZ, que incluíam períodos de reclamações, não via como fosse possível a publicação dos resultados dos concursos antes do final do ano. Seguidamente solicitou o fornecimento de cópia dos pareceres jurídicos que tinham substanciado as rectificações dos anúncios de concurso. Referindo-se à intervenção do PRESIDENTE DA CÂMARA relativa aos mini-campos desportivos disse que o protocolo celebrado com o Instituto de Desporto para aqueles preconizava exactamente a sua abertura a toda a população e não só à comunidade escolar.-----

----Terminadas as intervenções relativas a este ponto deu-se entrada ao:-----

-----**PONTO 2: PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**2.1. Atribuição de subsídio a ACTA — Companhia de Teatro do Algarve.**-----

----O documento fica apenso a acta e passando a constituir o [Anexo XXIV/21].-----

----O Vereador ANTÓNIO MIRA chamou a atenção para que a proposta remetida à vereação deveria vir acompanhada dos documentos que a justificam, no caso presente, o ofício proveniente da AMAL e a informação correspondente, tendo recomendado que, de futuro se procedesse sempre desta forma.-----

----O PRESIDENTE DA CÂMARA disse que o teor do ofício em apreço fora transcrito para a proposta, razão para tê-lo suprimido da documentação. Seguidamente contextualizou o teor da proposta lendo alguns excertos após o que colocou a votação a proposta para **atribuição de subsídio à ACTA — Companhia de Teatro do Algarve** tendo sido APROVADA por UNANIMIDADE.-----

----O PRESIDENTE DA CÂMARA solicitou a aprovação em minuta do extracto da acta correspondente a esta deliberação, com vista a sua imediata efectivação. Ninguém obsteu a este procedimento. O documento com a aprovação em minuta fica apenso a acta passando a constituir



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

o [Anexo XXIV/22].-----

-----O Vereador ANTÓNIO MIRA recomendou que a calendarização das actividades propostas no âmbito deste programa fosse atempadamente coordenada com o Agrupamento escolar para evitar a eventual sobreposição de outras actividades das escolas.-----

-----PONTO 3: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se verificou qualquer intervenção em virtude de não haver público presente.-----

-----**Encerramento.** O PRESIDENTE DA CÂMARA deu por encerrada a reunião pelas 12:25 horas, e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada por ele, por mim, JOSÉ ANTÓNIO AFONSO MARTINS que a secretariei.-----

O Presidente da Câmara,

O Secretário,

